

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

Dados da Instituição

1. Instituição responsável pela prática

Estado/Município: Recife-PE

Instituição: Secretaria Executiva de Defesa Civil

Poder Executivo: (x) Municipal

Telefone: 81-33552115

Site: Defesacivilrecife (Instagram)

E-mail Institucional: keila@recife.pe.gov.br

2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

- Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON
- Capacitação em Proteção e Defesa Civil
- Defesa Civil na Escola
- Gestão Sistêmica
- Iniciativas para as comunidades
- Mapeamento de área de risco e de Desastres
- Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC
- Plano de Contingência-PLANCON

3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)

De acordo com o Plano Municipal de Redução de Risco – PMRR, a Cidade do Recife apresenta um total de 677 setores de riscos, com grandes áreas susceptíveis à ocorrência de desastres, tanto pela vulnerabilidade da área, quanto pela incidência mais constante de eventos adversos. A composição da área territorial da cidade tem predominância de ocupação nos morros, com 67,43% e 23,26% áreas de planícies. Diante deste cenário, o Programa Parceria entra como uma estratégia para redução de risco da cidade, com soluções estruturadoras mais simples e de baixo custo, assim

como uma alternativa mais viável em detrimento das obras coletivas complexas executadas integralmente sob a responsabilidade poder público.

4. Nome da Boa Prática

PROGRAMA PARCERIA

5. Objetivos (*Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática*) 500 caracteres

Executar obras estruturadoras de pequeno e médio porte, por meio da PARCERIA entre o poder público e a população, visando a recuperação das condições de habitabilidade e a melhoria da qualidade de vida das famílias que residem em áreas de risco no morro e planície da cidade do Recife.

6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática
? Quais? (x) SIM

A parceria acontece entre a Secretaria Executiva de Defesa Civil do Recife e os moradores das áreas de risco da cidade do Recife.

7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

Equipe da SEDEC - Recursos próprios no valor de R\$ 4.693.205,99 (Estrutura, equipe técnica, logística e materiais de construção).

8. Data da implantação. *Informar data de início e término, se houver.*

Início_____/_____/_____ Término__//

A primeira proposta do Programa Parceria foi implementada pela Prefeitura do Recife no ano de 2001. No ano de 2014, o Parceria passou a compor o rol de atividades da Secretaria Executiva de Defesa Civil, com aprimoramento da proposta de intervenção, maior abrangência de atendimento às famílias e critérios para redução dos pontos de risco da cidade. O Programa continua em andamento, com perspectiva de execução de 1.000 obras no ano de 2021, a fim de beneficiar 4 mil famílias.

9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)

O Programa é um programa voltado para a execução de obras estruturadoras de pequeno e médio porte, com vistas a reduzir os pontos de risco e desastre da cidade do Recife, bem como promover melhores condições de habitabilidade da população. Para a execução das obras é necessária a corresponsabilidade do poder público e das famílias beneficiárias, onde o poder público, através da Secretaria Executiva de Defesa Civil – SEDEC, fica responsável pela elaboração do projeto de intervenção da obra, o fornecimento de materiais e o acompanhamento técnico e social até conclusão dos serviços; e as famílias responsabilizando-se pela mão de obra, que pode ser familiar e/ou contratada. O Programa tem como porta de entrada as solicitações diretas da população, como também lideranças comunitárias ou indicação da própria equipe da Defesa Civil com base no monitoramento das áreas de risco. Durante a execução até a conclusão da obra é realizado um acompanhamento técnico e social de forma sistemática pela equipe da Defesa Civil, com orientações referentes aos serviços, metodologia, tombamento, armazenamento e entrega de materiais, bem como atendimento às famílias, encaminhamentos necessários, sensibilização e rearticulação de mão de obra. O Programa Parceria realiza obras de tratamento de encostas, melhoria habitacional (moradias danificadas em virtude de algum sinistro; limitações de intervenção hidráulica e elétrica) e melhoria da infraestrutura (acessos, drenagem, corrimão, entre outros).

10. Público-alvo

Famílias residentes em áreas de risco, de morro e planície da cidade do Recife.

11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres

Realização de vistoria para a verificação de Viabilidade Técnica e Social; Elaboração de Projetos Básicos de intervenção para composição do Banco de Projetos de obras; Realização de Reunião para Abertura de Frente de Parceria; Execução de Obras de Pequeno e Médio Porte; Realização de Acompanhamento Técnico e Social; Realização de Reuniões Comunitárias; Realização de Reunião de Rearticulação de Mão de Obra; Reunião para Conclusão da Frente de Parceria; Encaminhamentos Sociais para Rede Socioassistencial.

12. Inovação da Prática (500 caracteres)

Programa voltado para redução dos pontos de risco e desastre na cidade; Participação da comunidade como elemento central do Programa, tanto nas etapas de planejamento das atividades como na execução das obras e na preservação das mesmas, depois de concluídas; O uso de soluções técnicas não tradicionais, de baixo custo, fácil execução e manutenção, das quais permitem que sejam executadas pela própria população beneficiada; Execução das obras de forma descentralizada, com abrangência em toda a cidade do Recife.

13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)

485 obras realizadas com redução de pontos de risco;

1.561 famílias beneficiadas, garantindo melhoria das condições de habitabilidade.

14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)

O Programa Parceria vem promovendo maior integração entre o poder público e população; Estimula a participação social, o sentimento de pertencimento comunitário e o comprometimento de zelar pela manutenção das obras; Valoriza e potencializa o ambiente antes completamente precário; Estimula a percepção de risco e as práticas seguras.

15. Reconhecimentos (*premiações, certificados ou equivalentes*) 500 caracteres

Premiação FGV 2005 - 20 EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO PÚBLICA E



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE DEFESA CIVIL – SEDEC
REGIONAL PLANA



PROGRAMA PARCERIA

ÁREA PLANA DA CIDADE DO RECIFE

RECIFE, JULHO DE 2018.



1. APRESENTAÇÃO

A presente proposta foi elaborada no intuito de ampliar o Programa Parceria, expandindo sua execução para a área plana da cidade do Recife, a fim de atender um maior número de famílias.

A Defesa Civil registrou nos últimos anos uma crescente demanda de ocorrências na área plana da cidade que ocasionaram a interdição e desocupação de imóveis. Tais acontecimentos se devem, em grande parte, ao estado precário de conservação das edificações e podem ser potencializados pela intercorrência de chuvas. Pequenas intervenções podem minimizar e até eliminar o risco decorrente da junção desses fatores. Entretanto, em algumas ocasiões, as medidas preventivas não são adotadas devido à falta de recursos financeiros dos responsáveis e/ou proprietários dos imóveis que, em parte, estão inseridos no perfil de população de baixa renda.

Com o intuito de colaborar com essa faixa de população, a Defesa Civil propõe a ampliação do Programa Parceria a área plana do município, colaborando com a **elaboração de projeto de recuperação e acompanhamento de pequenos serviços** por uma equipe técnica específica composta por profissionais capacitados para tal.

2. OBJETIVO

Realizar pequenos serviços de engenharia que contribuam para redução de risco e melhoria da qualidade de vida da população residente na área plana da cidade do Recife.

3. PÚBLICO ALVO

Famílias que vivem em situação de risco e em condições de pobreza, com renda por pessoa de R\$ 85,01 a R\$ 170,00 reais mensais ou renda familiar inferior a R\$1.115,00; ou até dois salários mínimos, desde que tenham crianças / adolescentes, idosos e/ou pessoas com deficiência na sua composição.



4. CRITÉRIO PARA ATENDIMENTO

- Área ou setor de risco classificado pela Defesa Civil, ocupado pela população de baixa renda;
- Imóvel classificado pela Defesa Civil como Risco Alto (R3) ou Muito Alto (R4), passível de pequenos serviços de recuperação;
- Imóvel localizado em área aedificandi;
- Imóvel de uso residencial;
- Disponibilidade de mão de obra pelo proprietário do imóvel.

5. TIPOS DE SERVIÇOS PARA ACOMPANHAMENTO

Área Comum:

- Construção ou recuperação de microdrenagem;
- Construção de pequenos acessos;
- Recuperação de canaleta;
- Construção de pequena contenção;
- Recuperação de muro divisório.

Melhoria habitacional:

- Recuperação de alvenaria que apresenta fissura ou rachadura;
- Recuperação de cobertura;
- Recuperação do piso com abatimento;
- Pequena recuperação de laje, viga e pilar.

6. META

Executar inicialmente **100 (cem) obras de pequenos serviços** nas 06 RPA's da área plana.



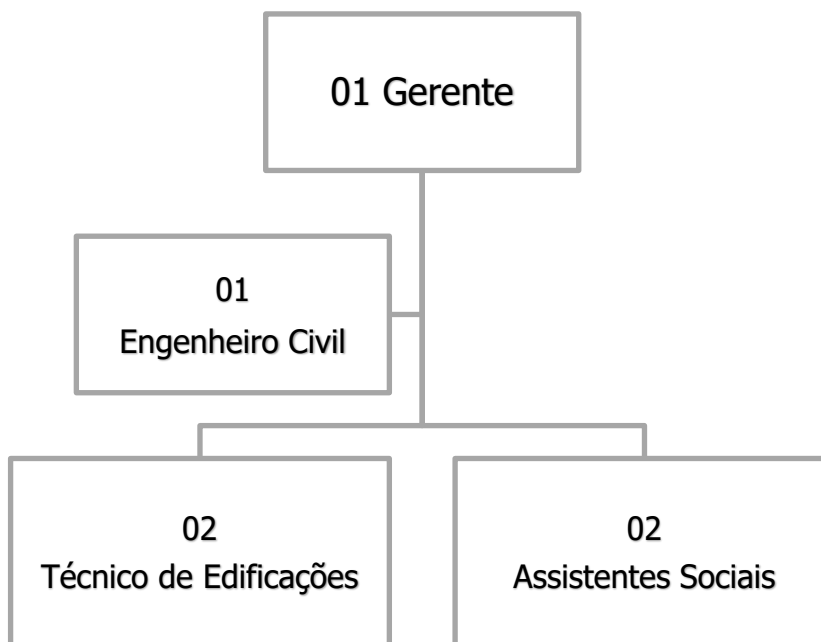
7. METODOLOGIA

O funcionamento do Programa consiste numa parceria entre o poder público e o morador, cabendo a esfera pública a elaboração do projeto de recuperação, realização do acompanhamento técnico da obra e disponibilização do material para o serviço; e ao morador a disponibilidade da mão de obra.

8. EQUIPE TÉCNICA

- 01 Gerente;
- 01 Engenheiro Civil;
- 02 Técnicos de Edificações;
- 02 Assistentes Sociais.

9. ORGANOGRAMA





10. INFRAESTRUTURA

- 01 veículo;
- 02 notebooks;
- 04 câmeras fotográficas;
- 01 trena manual;
- 01 trena eletrônica.

11. CONCLUSÃO

O presente documento trata-se de um esboço inicial para estruturação de equipe e infraestrutura para colaboração com a elaboração de projeto de recuperação e acompanhamento de pequenos serviços em áreas e imóveis com ocupantes inseridos no perfil de população de baixa renda. Todos os pontos contidos no mesmo são passíveis de contribuições tanto para retificação quanto para melhor especificação de cada tipo de serviço, componente de equipe técnica e/ou componente de infraestrutura.

Andrea Stefanin
Gestora de Análise Tecnológica
Matrícula 96.260-3

Giselle Vieira
Chefe Social Regional Plana
Matrícula 96.024-7

Recife, 11 de julho de 2018.



**PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
SECRETARIA EXECUTIVA DE DEFESA CIVIL – SEDEC
REGIONAL PLANA**

